

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0  
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas**

**2016**

**FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – TURMA 2016**

<b>Título: A escola e a cidade – O que motiva seu olhar?</b>	
<b>Autor: Jacqueline Erichsen Ferreira</b>	
<b>Disciplina/Área:</b>	Arte
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	Colégio Estadual do Campo Heloísa Infante Martins Ribeiro
<b>Município da escola:</b>	Santo Antônio da Platina
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	Jacarezinho
<b>Professor Orientador:</b>	Ronaldo Alexandre de Oliveira
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	Universidade Estadual de Londrina
<b>Resumo:</b>	<p>Este trabalho pretende despertar nos educandos do 9ºano do ensino fundamental, um olhar sensível para a cidade e os patrimônios históricos e culturais existentes nela. Por meio de uma reflexão pretendemos ver como a cidade está sendo cuidada , tentando mostrar que nossa escola, nossa cidade tem uma história que é escrita por todos e que serão passados de geração em geração contando um pedacinho de cada família e despertando o sentimento de pertencimento ao local. E ainda, que a arte apresentada nas ruas ou em qualquer outro espaço urbano, apesar de estar muito próximo do indivíduo, nem sempre é interpretada ou mesmo conhecida pelas pessoas que as cercam. Para haver uma interação e construção do conhecimento é necessário que os alunos conheçam a história e a importância de cada intervenção existente no espaço urbano e percebam que o cidadão convive diariamente com problemas em meio a uma paisagem</p>

	criada pelo homem, paisagem artificial que a própria imagem constrói.
<b>Palavras-chave:</b>	Cidade; Memória; Patrimônio Histórico; Herança Cultural
<b>Formato do Material Didático:</b>	Unidade Didática
<b>Público:</b>	9º ano do Ensino Fundamental

## APRESENTAÇÃO

Este trabalho pretende mostrar ao aluno que a cidade é um ambiente vivo, dinâmico, o qual deve ser cuidado e preservado por todos. Todos nós precisamos entender que quando um muro é pichado, uma lâmpada é quebrada, um novo buraco aparece na calçada, é o patrimônio que está sendo destruído e esse patrimônio pertence a todos nós. Para recuperar os estragos desse patrimônio são gastos recursos que poderiam ser investidos em outros projetos, podendo melhorar o que já existe ou inovar na construção da cidade.

A cidade deve ser conhecida a partir de sua diversidade e não da sua de homogeneidade. Nesse sentido, o bairro pode ser uma unidade para esse planejamento de conhecimento, sendo que os bairros precisam ser respeitados em relação a sua cultura, sua gente, seus hábitos, sua paisagem. Por isso é importante que se busque valorizar o que ela tem de melhor, mostrando para o aluno que cada avenida, escola, prédio histórico, fazem parte da formação da cidade e precisam ser conhecidos e compreendidos por ele.

Trazer o passado à tona possibilita aos alunos conhecer a história de seus antepassados, podendo fazer uma relação entre esse passado e o presente de uma forma que a construção da cidade, desde seu início, seja de conhecimento dos mesmos. Isso acena para a ideia de pertencimento, aquele sentimento que faz com que nos sentimos parte, pertencentes a um lugar, a uma história.

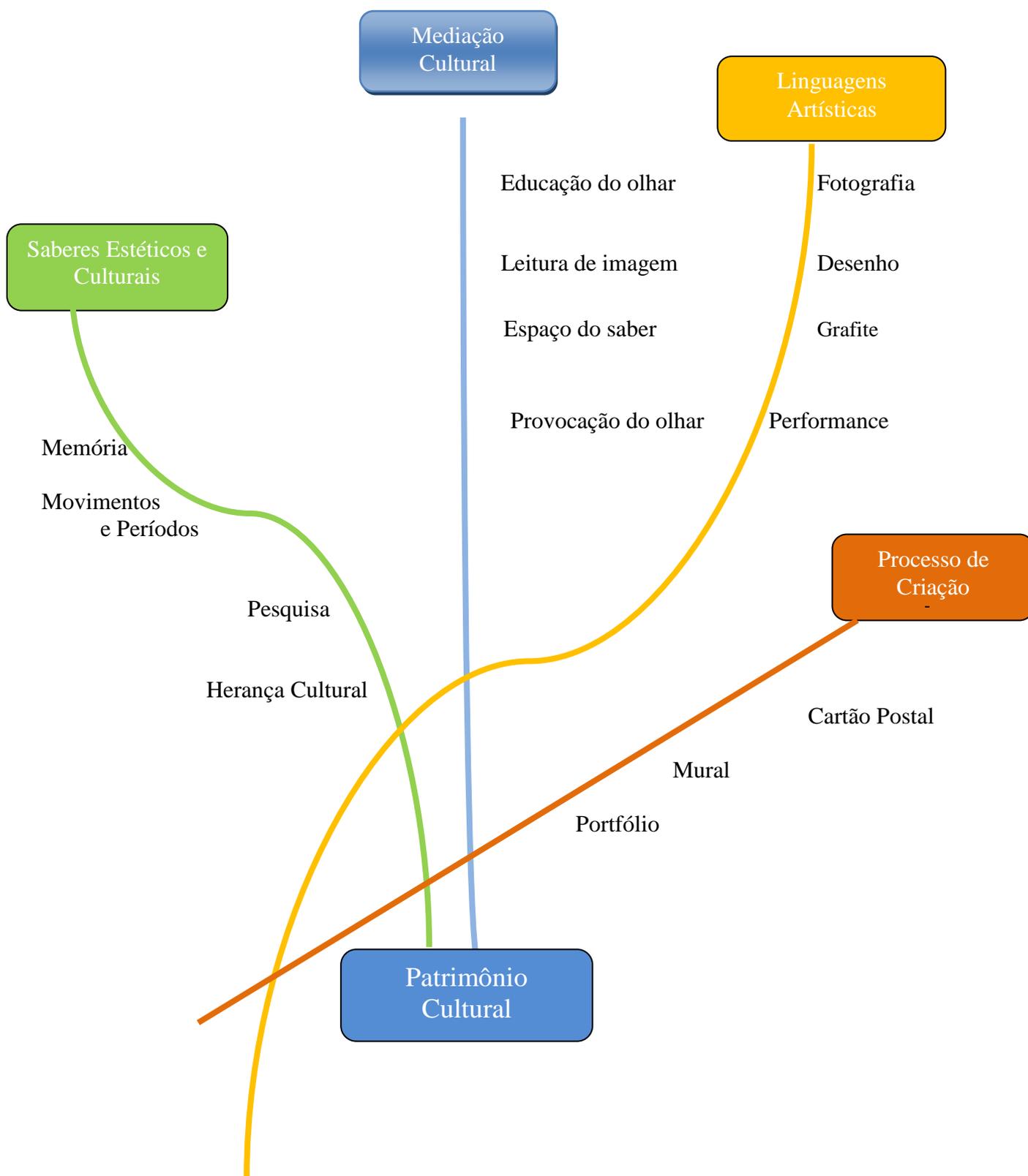
O indivíduo, quando convive de forma harmoniosa com a cidade, é capaz de estabelecer relação com sua história e outras manifestações diversas. Os elementos que formam a imagem da cidade e o crescimento desse território, mostram valores, vivências, sensações das pessoas que compõem uma comunidade.

É costume das pessoas visualizar a arte em lugares apropriados como, museus, galerias e outros lugares onde o público não consegue um contato maior com a obra. As cidades do interior como: Santo Antônio da Platina, não dispõem de exposições de arte ou de espaço próprio para tal. Sendo assim, são as construções existentes no espaço público que possibilitam, à população, a interação com manifestações de arte e de cultura, o que pode estimulá-las e incentivar desde aqueles que produzem arte até aqueles que podem ver a cidade de outro modo.

O estilo observado nas construções urbanas em espaços públicos promove a interação com a cultura histórica e artística, podendo transformar o cotidiano e o contexto sociocultural e o próprio espaço. Esse contato com o patrimônio e o ato de transitar pelo

espaço, onde ele está inserido possibilita ao indivíduo ser desafiado e mergulhar na sua própria história, podendo transformar a maneira de ver e fazer arte, além de mudar o espaço em relação à estética.

# Percurso do trabalho através do mapa potencial idealizado



No mapa conceitual serão seguidos alguns caminhos ou representações, onde não se deve privilegiar nenhuma entrada e nenhuma saída, pois todos os mecanismos são apropriados, podendo ser modificado conforme a vontade dos educadores e dos grupos.

- Linguagens Artísticas: artes visuais, fotografia, grafite, desenho, performance e pintura.
- Saberes Estéticos: memória, movimentos e períodos, pesquisa, herança cultural.
- Patrimônio Cultural: bens simbólicos, heranças culturais, conjuntos arquitetônicos, espaços públicos, etc.
- Processos de Criação: referências nos trabalhos de artistas que retrataram as cidades construção portfólio.
- Mediação Cultural: espaços do saber, cidade, provocação do olhar, experiência estética, interpretação.

## **METODOLOGIA**

Os procedimentos metodológicos que direcionam a prática pedagógica deste trabalho priorizam o aluno como representante do processo de aprendizagem e as atividades propostas pretendem levá-los de forma consciente e crítica a perceber e sensibilizar-se com as imagens de seu dia a dia.

Pelo modo de vida na atual sociedade, fomos parando de perceber o que está ao nosso redor, a cidade, as pessoas que nos cercam. Esse questionamento nos fez refletir, e permitiu desenvolver uma proposta de trabalho baseada no nosso relacionamento com a cidade em que vivemos, os lugares que frequentamos, buscando entender o modo como vemos e vivemos no espaço urbano em nosso cotidiano.

As imagens que estão ao nosso entorno compõem o repertório imagético e formam um conjunto de ideias que ensinam o que e como pensar, e assim, possibilitam instrumentos riquíssimos de discussão e reflexão sobre o campo visual e a arte na contemporaneidade, (Barbosa, 2005).

Por esse motivo, a necessidade de se educar o olhar, bem como todos os sentidos. As imagens artísticas nos exigem acessar o nosso conhecimento e explorar os sentidos de forma intensa, e uma compreensão maior do mundo e das coisas.

Para Mirian Celeste Martins (2010, p.66) “ler em arte é produzir sentido” é modificar a forma com qual concebe-se o mundo. Como estratégia de ação trilharemos a seguinte metodologia: observar, relacionar, registrar, criar e fazer.

## PROPOSTA I

### Minha cidade

**Objetivo:** Estimular a valorização do espaço público e da cidade através de um olhar sensível.

Serão propostas ações que estimulem a valorização da cidade e da escola, como também, espaços públicos utilizados, sem ser percebidos como espaço de todos. Servirá de experiência para eles perceberem também, as manifestações artísticas existentes nesses locais que fazem parte de suas vidas.

A proposta é fazer exercícios do olhar, da pesquisa, da observação e da criação, com locais que retratam o cotidiano dos próprios alunos, a fim de que eles percebam que uma imagem, um prédio, uma praça ou simplesmente uma casa, pode demonstrar toda a história da arte na cidade.

#### 1- Reflexão

“Olhar o próprio entorno é descansar olhos e alma nas imagens e formas que rodeiam o mundo, o meu mundo. Através dos novos olhares a possibilidade de novos valores, pensar um melhor olhar para o meu entorno, começando pelo ambiente escolar.”

[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_uel\\_arte\\_pdp\\_tania\\_maria\\_fernandes.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_arte_pdp_tania_maria_fernandes.pdf)

Fazer uma reflexão com a turma sobre o tema CIDADE. E após debater o tema, chegar aos questionamentos:

- O que entendo por cidade?
- Gosto de minha cidade?
- Qual o significado da palavra CIDADE?
- Que lembranças ela me traz?
- Quem sou eu em meio a essa cidade?

#### Reflexão:

- As questões de reflexão do projeto serão entregues aos alunos em forma de fichas.
- Ao final da aula vamos expor suas reflexões para a turma. E não se esqueçam anotá-las no seu portfólio.

## PROPOSTA II

### 2- Desenhando com música

O homem desde sua existência necessita se expressar, desvincular-se disso, é tirar o direito do aluno de viver suas emoções e sentimentos. Segundo Edith Derdyk:

A prática de desenhar, para o professor, pode desvelar o desenho e com isso compreender o aluno no momento de aplicar atividades com desenho. Que atividades estão sendo feitas para estimular os alunos a desenhar sem medo que fique bonito, feio ou perfeito? Como fazer a diferença na vida das crianças que passam em nossas mãos através da Arte? Temos caso em que o aluno diz “eu não sei desenhar” em nossa sala de aula? Como posso ajudá-lo a superar essa insegurança diante do desenho(1989 p.33)

Esta proposta pretende sensibilizar o aluno quanto a sua motivação, explicando que nosso cognitivo trabalha de acordo com as influências externas, influenciando diretamente na produção artística, quando produzimos algo em um ambiente barulhento, agitado, nosso trabalho sai de uma forma, quando produzimos em um ambiente tranquilo sai completamente diferente, esse é o motivo desta proposta de trabalho.

Colocar uma música com ritmo suave relacionada ao tema: cidade, enquanto ouvem a música deixar a emoção falar mais alto, e ir desenhando tudo que sentir vontade referente a nossa cidade.

Após a finalização do trabalho, fazer uma exposição com os mesmos e pedir que cada aluno fale sobre o que desenhou, o que o levou a fazer daquela forma.

**Para casa:** Pesquisa de campo

\* Pedir que façam perguntas aos familiares sobre alguma curiosidade referente a cidade desde que eram crianças, anotando tudo no portfólio.

\* Trazer fotos antigas de casa e observar o que mudou, e o que continua igual?

Debater em sala de aula as fotos e questões trazidas de casa fazendo comparações com o cotidiano dos mesmos, relacionando o dia a dia da cidade entre os moradores de lugares diferentes.

Nós guardamos vínculos afetivos com os lugares que vivemos seja a casa, a escola, as praças, os bairros, a vizinhança. O resgate destes vínculos afetivos é uma forma de criar e mantermos nossa história, seja a individual ou aquela que vamos construindo na comunidade.

### **3- Artistas que retrataram a cidade**

Artistas como Tarsila do Amaral, Portinari, Alfredo Andersen e tantos outros, em determinado momento de suas vidas, retrataram em suas obras a cidade onde nasceram ou viveram, estudando essas obras o aluno terá a oportunidade de conhecer as particularidades do período em que cada obra foi efetuada, oportunizando assim maior conhecimento sobre a história da arte através dos tempos, para tanto a atividade será:

Estudo através de pesquisa na biblioteca e na internet sobre os artistas que retrataram a cidade através dos tempos, apresentar biografia e obras, refletir sobre as diferenças de cada estilo artístico, período, etc. Podendo aproveitar a pesquisa para explicar sobre técnicas artísticas, nome de obras, localização em museus, etc.

### **4- Confeção do Baú de Lembranças (Portfólio)**

Confeção de caixa com técnicas de pintura, colagem, bricolagem, ou outras técnicas artísticas escolhidas pelos alunos, onde serão guardadas todas as atividades produzidas durante a aplicação da Unidade Didática. Será explicado aos alunos que esta caixa-portfólio, será deles e cada um pode utilizar da maneira que quiser, tanto na escola quanto em casa, será sugerido que anotem, coletem fotos, desenhem tudo que tiverem vontade relacionado ao trabalho, por esse motivo o nome “Baú de Lembranças”.

Este (baú) portfólio será utilizado como método de avaliação, onde a principal característica é o processo constante de reflexão, a forma como cada aluno escreve suas impressões, realiza suas produções, como relata as dificuldades e de que maneira ele constrói seu próprio conhecimento.

Para Hernández a avaliação através de portfólio oferece aos alunos e professores uma oportunidade para refletir sobre o progresso dos estudantes e sua compreensão da realidade, ao mesmo tempo em que possibilita introduzir mudanças durante o

desenvolvimento da aprendizagem. Portanto, a finalidade deste instrumento é auxiliar o educando a desenvolver a capacidade de avaliar seu próprio trabalho.

Segundo HERNÁNDEZ, (2000:169) “o portfólio é uma forma de avaliação dinâmica realizada pelo próprio estudante e que reflete seu desenvolvimento e suas mudanças através do tempo.” O portfólio surge como estratégia, cuja finalidade é criar novas formas de avaliação para o desenvolvimento das inteligências artísticas.”(HERNANDEZ, 2000,165) Como formas de organização dos trabalhos que ordenam e mostram o caminho percorrido por cada um para que possam ser verificado por outros na análise das direções de sua produção.

## PROPOSTA II

### Patrimônio Histórico e Cultural

**Objetivo:** Reconhecer e identificar a importância do patrimônio, enquanto manifestação cultural e histórica.

**Fotografia:** (do [grego](#) φως [fós] ("luz"), e γραφίς [grafis] ("estilo", "[pincel](#)") ou γραφή grafê, e significa "[desenhar](#) com luz e [contraste](#)"<sup>[1]</sup>), por definição,<sup>[2]</sup> é essencialmente a *técnica de criação* de [imagens](#) por meio de exposição [luminosa](#), fixando-as em uma superfície sensível.<sup>[3]</sup> A primeira fotografia reconhecida remonta ao ano de [1826](#) e é atribuída ao francês [Joseph Nicéphore Niépce](#). Contudo, a invenção da fotografia não é obra de um só autor, mas um processo de acúmulo de avanços por parte de muitas pessoas, trabalhando, juntas ou em paralelo, ao longo de muitos anos. Se por um lado os princípios fundamentais da fotografia se estabeleceram há décadas e, desde a introdução do [filme fotográfico colorido](#), quase não sofreram mudanças, por outro, os avanços tecnológicos têm sistematicamente possibilitado melhorias na qualidade das imagens produzidas, agilização das etapas do processo de produção e a redução de [custos](#), popularizando o uso da fotografia.

Atualmente, a introdução da [tecnologia digital](#) tem modificado drasticamente os [paradigmas](#) que norteiam o mundo da fotografia. Os equipamentos, ao mesmo tempo que são oferecidos a preços cada vez menores, disponibilizam ao usuário médio recursos cada vez mais sofisticados, assim como maior qualidade de imagem e facilidade de uso. A simplificação dos processos de captação, armazenagem, [impressão](#) e reprodução de imagens proporcionados intrinsecamente pelo ambiente digital, aliada à facilidade de integração com os recursos da [informática](#), como organização em álbuns, incorporação de imagens em [documentos](#) e distribuição via [Internet](#), têm ampliado e democratizado o uso da imagem fotográfica nas mais diversas aplicações. A incorporação da [câmera fotográfica](#) aos aparelhos de [telefonia móvel](#) têm definitivamente levado a fotografia ao cotidiano particular do indivíduo.

### 1- Passeio fotográfico

Apresentação teórica sobre a técnica e a história da fotografia, tão utilizada, mas muitos não conhecem como se iniciou e foi evoluindo com o passar do tempo. Após a explicação, pedir autorização aos pais para proporcionar um passeio pelos locais históricos do bairro, fotografando o que lhes chamar mais atenção, após registrar várias imagens, escolher um local agradável para realização de um piquenique, onde teremos oportunidade de fazer uma socialização com os alunos.

### 2- Relato de experiência

Apresentar em data show as fotografias feitas na aula anterior e cada aluno deverá fazer um relato sobre sua foto para a turma. Como desfecho da atividade produzir um texto em que relatem sua experiência no decorrer do trajeto e o porque de ter escolhido o tema da foto.

### 3- Questões sobre Patrimônio

Apresentação de vídeo e textos disponibilizados na web (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=c-BKcZHegE8> ) (Site do IPHAN- disponível em <http://portal.iphan.gov.br/>) e (Patrimônio histórico: como e por que preservar- disponível em <https://www.creasp.org.br/arquivos/publicacoes/patrimmoniohistorico.pdf>), após estudo dos materiais registrar as definições no portfólio:

#### **Definição de Patrimônio Público Material e Imaterial, e Tombamento.**

TOMBAMENTO: Registro de um bem cultural em um livro de tomo, definindo-se a proteção de objetos, monumentos, documentos, construções, manifestações culturais, etc. O tombamento estabelece a guarda e proteção dos bens móveis e imóveis, tangíveis e intangíveis, para que os bens culturais preservem suas características originárias.

**(Educação patrimonial no ensino de história nos anos finais do Ensino**

**Fundamental: conceitos e práticas, pag.41).**

Roda de conversa esclarecendo eventuais dúvidas, listando os bens culturais por eles mencionados e resolução do seguinte questionário:

- A) Quais são os principais patrimônios culturais brasileiros?
- B) O que faz parte do patrimônio paranaense?
- C) Quais são os patrimônios culturais de nossa cidade?
- D) Quais patrimônios mundiais você conhece?
- E) Fale sobre os patrimônios tombados.
- F) Qual a diferença entre, patrimônio material e imaterial?
- G) Qual o significado da sigla IPHAN?

Vamos discutir em duplas, algumas questões e registrar suas reflexões no Portólio: Baú de lembranças.

#### 4- Desenho de observação

**Técnica do desenho de observação:** O Desenho de observação é aquele onde utilizamos um modelo real para desenvolver a percepção visual - capacidade de observação de forma, luz e volumes.

Para conseguirmos um bom desempenho no desenho é fundamental uma *observação* cuidadosa. Começa assim a formação do verdadeiro desenhista: **aprendendo a observar!**

<http://dicasdepintura-defatima.blogspot.com.br/2011/07/o-que-e-desenho-observacao.html>

Levar os alunos até a estação ferroviária do povoado de Platina (que é um patrimônio tombado), para desenhar a estação sob vários ângulos, observando os detalhes arquitetônicos, linhas, formas, paisagem, etc.

Através de exercícios com a técnica da perspectiva refazer os desenhos, agora mais detalhados e elaborados, e expor os trabalhos.

### PROPOSTA III

#### Arquitetura através do tempo

**Objetivo:** Entender as intervenções urbanas e os estilos arquitetônicos enquanto linguagem artística.

## 1- Estudo de Estilos arquitetônicos

**Estilo arquitetónico** (português europeu) ou **estilo arquitetônico** (português brasileiro) é uma expressão utilizada com o fim de classificar períodos da [história da arquitetura](#) de acordo com suas características formais, técnicas e materiais. Este esforço de classificação tem, por vezes, resultados um pouco arbitrários: é, no entanto, unânime a consideração de que existem características comuns nas obras de [arquitetos](#) de tenham trabalhado na mesma época, na mesma região geográfica ou, simplesmente, quando têm conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelos outros – as chamadas “influências” na obra individual de cada criador. Professor Fernando Araújo de Camargo.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo\\_arquitet%C3%B3nico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo_arquitet%C3%B3nico)

Apresentação dos estilos arquitetônicos a partir da Pré-História com imagens projetadas em data show, e estudos teóricos da história dos estilos.

## 2- Confecção de maquetes

Após o estudo dos estilos artísticos cada aluno deverá escolher três estilos diferentes para a produção de maquete, ou trabalho em relevo, utilizando materiais diversos, como : papelão, isopor, bisquit, palitos, etc.

Pedir aos alunos anteriormente que levem para a sala de aula materiais que seriam descartados, palitos, retalhos de tecido, papel, botões e tudo que acharem interessante.

## PROPOSTA IV

### Valorizando minha cidade

**Objetivo:** Elaborar um plano educativo voltado para a cidade de Santo Antônio da Platina.

### 1- Confecção de Cartão Postal

Selecionar fotos locais da cidade e do bairro de cada aluno (trazidas anteriormente), copiar a imagem em papel vegetal e passar para o cartão em cartolina, colorir com técnicas variadas de pintura como: aguada em nanquim, giz pastel, aquarela, lápis de cor, etc. (Farei isso com alunos das duas escolas onde trabalho, Colégio Estadual do Campo Heloísa Infante Martins Ribeiro e Colégio Estadual Dr. Ubaldino do Amaral).

## **2- Troca de cartões**

Após a confecção dos cartões, com duas turmas diferentes, pedir que cada um escreva no verso, as coisas boas sobre a cidade, como se tivesse apresentando-a para um turista. Finalizados, os cartões deverão ser colocados no correio endereçados aos alunos da outra escola, que farão o mesmo processo. Numa próxima aula fazer a leitura dos cartões e discutir sobre os locais ilustrados.

Esta proposta deverá contar com duas escolas, mas, caso o professor não tenha condições de realizar o trabalho em duas escolas, poderá realizar em duas turmas distintas na mesma escola.

## **3- Performance – divulgação**

Seleção dos desenhos dos patrimônios tombados no município para ilustrar um texto explicativo sobre os mesmos e fazer cópias (folders), para serem distribuídos durante uma performance dos alunos no calçadão central de Santo Antônio da Platina.

Escolher alguns alunos (preferencialmente os mais desinibidos) que deverão estar vestidos com calça preta e camiseta listrada de preto e branco, que farão uma performance como os “sombas”, seguindo e imitando algumas pessoas enquanto os outros alunos distribuem os folders falando sobre os patrimônios de nossa cidade.

## **4- Grafite**

Estudo sobre a história do grafite, e a diferença de pichação, produção com técnicas utilizadas no grafite, e para finalizar, realizar a pintura em muro da escola de um grafite coletivo com locais conhecidos da cidade.

Utilizar o livro didático para o estudo da história do grafite, depois selecionar entre os desenhos realizados no decorrer do trabalho alguns que mais simbolizam a cidade, para a realização do grafite em muro da escola, que será elaborado com autorização da equipe pedagógica e consentimento da comunidade escolar, onde os alunos primeiro farão um esboço de como ficará o trabalho para, só então, realizar a pintura coletiva do grafite.

## **5- Avaliação**

### **Objetivos:**

- Verificar a compreensão dos estudantes referente às atividades realizadas durante o projeto.
- Reconhecer e valorizar o espaço da escola, para mostra das atividades realizadas pelos estudantes.

Escrever no portfólio Baú de lembranças, suas impressões, e reflexões que tiveram durante a realização do projeto: A escola e a cidade- o que motiva seu olhar?

Pedir que os alunos façam uma reflexão sobre o trabalho realizado, colocando suas impressões, e considerações.

## REFERÊNCIAS:

FIGUEIRA, C. A. R.; Gioia, L. C. M. **Educação patrimonial no ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental**: conceitos e práticas - São Paulo: Edições SM, 2012.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **A educação do olhar no ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 2005.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OLIVEIRA, Ronaldo. **Imagens da Cidade e imagens de si na formação em arte**. Revista Digital do LAV, vol. 8, núm. 2, maio-agosto, 2015, pp. 80-103 Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.

HADDAD, Denise Akel. **A Arte de fazer arte, 9ºano** / Denise Akel Haddad, Dulce Gonçalves Morbim. –3. ed. – São Paulo : Saraiva, 2009.

SCHULTZ, Valdemar. **Intervenções Urbanas, arte e Escola**: Experimentações e Afectos no meio urbano e escolar. In: 19º Encontro da Associação Nacional de pesquisadores em artes Plásticas, 2010, Cachoeira/BA. Anais [do] 19º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas. Salvador/BA: EDUFRA, 2010. v. 19. p. 2556-2570. Disponível em: <[http://www.anpap.org.br/anais/2010/pdf/ceav/valdemar\\_schultz.pdf](http://www.anpap.org.br/anais/2010/pdf/ceav/valdemar_schultz.pdf).> Acesso em: 25 Jun. 2016.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte**: A língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010, 206 p.

UTUARI, Solange Ferrari. **Por toda parte, 9º. Ano...** [et al]. – 1. Ed. – São Paulo : FTD, 2015.

KOGUISHI, Rosane Satie **-Possibilidades estéticas e educativas da cidade no ensino de arte** (Produção PDE 2010) 2022-8.pdf-Adobe Acrobat Reader DC 2014\_uel\_arte\_pdp\_rosane\_pinheiro\_canevezi\_villa.pdf-Adobe Acrobat Reader DC